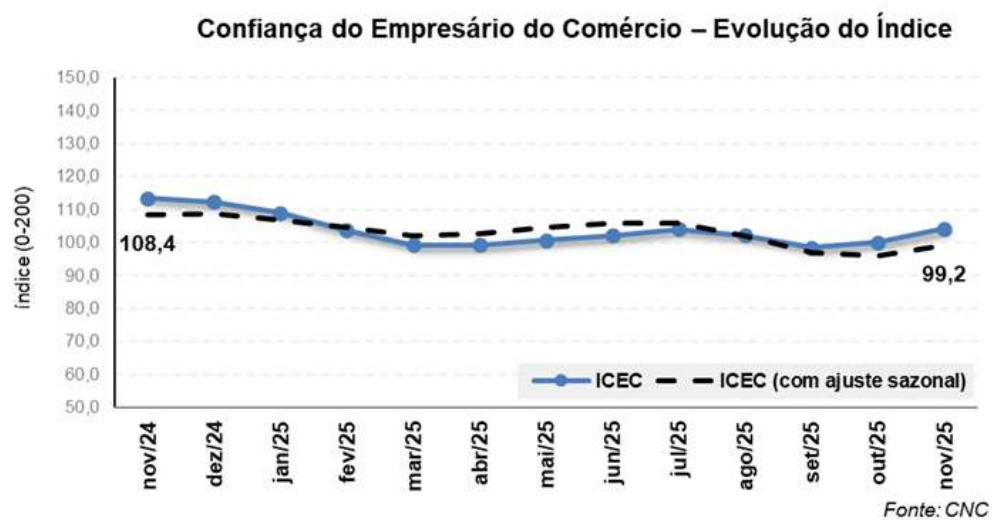




Novembro | 2025

## VAREJISTAS COM ALTAS EXPECTATIVAS PARA O FIM DE ANO

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio avança pela primeira vez em quatro meses, com maior crescimento das expectativas e melhora da intenção de contratação de funcionários



O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) avançou 3,1% em novembro, em relação a outubro, a primeira alta após quatro meses de queda, descontados os efeitos sazonais. Com isso, o indicador alcançou 99,2 pontos após o ajuste sazonal, o maior nível desde agosto, no entanto permanecendo abaixo de 100 pontos.

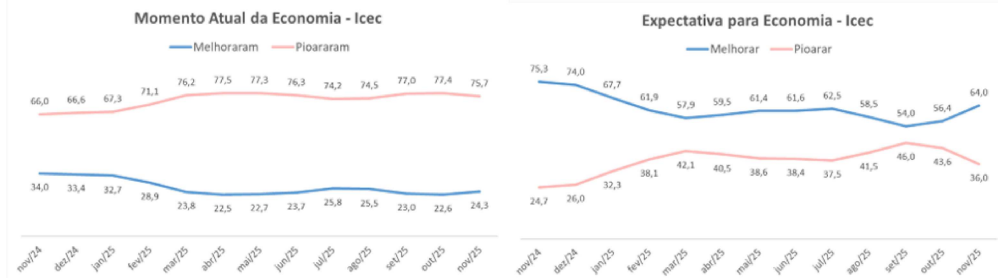
Índice *	nov/25	Variação Mensal*	Variação Anual
Condições Atuais	69,6	+1,9%	-13,8%
Economia	49,3	+1,8%	-21,3%
Setor	67,4	+2,8%	-14,2%
Empresa	92,0	+1,3%	-8,5%
Expectativas	127,8	+5,9%	-8,3%
Economia	111,3	+10,3%	-12,1%
Setor	129,9	+6,1%	-7,8%
Empresa	142,2	+2,5%	-5,4%
Intenções de Investimentos	100,1	+0,7%	-3,4%
Na contratação de funcionários	114,2	+1,5%	-5,1%
Na empresa	94,3	+0,7%	-4,7%
Em estoques	91,7	-0,3%	+0,5%
ICEC	99,2	+3,1%	-8,1%

\* Com ajuste sazonal

Fonte: CNC

Nessa comparação, todos os indicadores apresentaram crescimento, sendo o das expectativas o destaque (+5,9%).

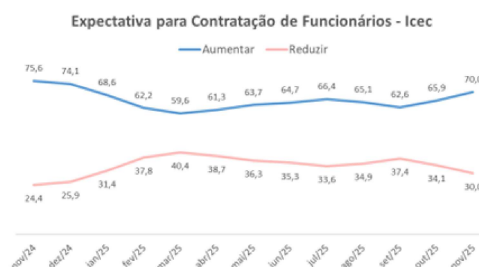
Contudo, na comparação com igual mês do ano anterior, a tendência negativa permaneceu, com baixa de 8,1%. Nesse caso, a principal influência continuou sendo o indicador das Condições Atuais – Icec (-13,8%) e especificamente na Economia (-21,3%), mostrando que, apesar do período favorável de fim de ano e os avanços mensais, os varejistas continuam enxergando uma piora em relação ao ano passado.



Em novembro, a maior parte dos varejistas (75,7%) disse observar piora no momento atual da economia; no entanto, houve uma redução este mês e, quando questionados sobre as expectativas, a maioria (64,0%) acredita em melhora econômica, com recuperação nos dois últimos meses e o maior percentual desde janeiro (67,7%).

Em relação às Intenções de Investimentos – Icec, o indicador superou a faixa de otimismo, atingindo 100,1 após ajuste sazonal. O maior destaque nessa categoria foi a Intenção de Contratação de Funcionários – Icec, que teve taxa positiva (+1,5%) e interrompeu a tendência negativa. Entretanto, assim como na análise dos indicadores, esta alta não foi suficiente para superar o nível do ano passado, tendo queda anual de 5,1%.

Um percentual de 70% dos empresários pretende realizar contratações, a maior taxa desde dezembro do ano passado (74,1%). Movimento já esperado em momento de aumento do emprego temporário para lidar com as maiores demandas do período.



A mesma tendência de maior otimismo com as festas de fim de ano também pode ser observada nos consumidores. A Intenção de Consumo das Famílias (ICF), divulgada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), assim como os varejistas, interrompeu a tendência de recuo e cresceu 0,5% em novembro, com destaque para o avanço nos itens de Momento para Compra de Duráveis (+3,1%) e Acesso ao Crédito (+0,7%).

A taxa Selic ainda em nível alto desestimula o consumo e, consequentemente, o investimento dos varejistas, porém o fim de ano se confirma como a data mais importante do ano para o varejo e gera expectativas positivas para os próximos resultados.

## EMPRESÁRIOS DE BENS NÃO DURÁVEIS TÊM MAIOR AVANÇO NA CONFIANÇA

Índice *	nov/25	Variação Mensal*	Variação Anual
Roupas, calçados, tecidos e acessórios	100,7	+2,0%	-6,4%
Supermercados, farmácias, lojas de cosméticos	95,0	+4,5%	-6,7%
Eletrônicos, eletrodomésticos, móveis e decoração, cine/foto/som, material de construção, veículos	103,0	+1,4%	-9,7%
<b>ICEC</b>	<b>99,2</b>	<b>+3,1%</b>	<b>-8,1%</b>

O avanço mensal na confiança do empresário do comércio em novembro foi impulsionado por todos os segmentos, principalmente pelas lojas do varejo de supermercados, farmácias, lojas de cosméticos (+4,5%). Roupas, calçados, tecidos e acessórios se destacaram ao alcançar 100,7 pontos com ajuste sazonal, retornando ao nível de otimismo após dois meses em nível abaixo de 100 pontos.

Em relação à percepção atual do comércio, o segmento de bens duráveis foi o que apresentou maior queda na análise anual (-17,2%), assim como no Icec. Enquanto o comércio de supermercados, farmácias, lojas de cosméticos continuou sendo o segmento com maior crescimento no mês.

Índice de Expectativas *	nov/25	Variação Mensal*	Variação Anual
Roupas, calçados, tecidos e acessórios	129,3	+5,9%	-5,7%
Supermercados, farmácias, lojas de cosméticos	125,6	+8,4%	-6,0%
Eletrônicos, eletrodomésticos, móveis e decoração, cine/foto/som, material de construção, veículos	136,8	+2,9%	-9,6%
<b>Comércio</b>	<b>129,9</b>	<b>+6,1%</b>	<b>-7,8%</b>

Entre a intenção de investimentos, a Intenção de Contratação de Funcionários – Icec teve o maior crescimento dentre os investimentos (+1,5%). O segmento de supermercados, farmácias e lojas de cosméticos foi o principal responsável pelo avanço mensal (+2,9%), enquanto o segmento de eletroeletrônicos, móveis e decoração, cine/foto/som, material de construção e veículos se destacou negativamente, com o menor crescimento mensal (+0,4%) e maior queda no ano (-7,5%).

Índice de condições atuais *	nov/25	Variação Mensal*	Variação Anual
Roupas, calçados, tecidos e acessórios	76,3	+2,1%	-11,6%
Supermercados, farmácias, lojas de cosméticos	62,3	+4,7%	-11,9%
Eletrônicos, eletrodomésticos, móveis e decoração, cine/foto/som, material de construção, veículos	67,4	+0,7%	-17,2%
<b>Comércio</b>	<b>67,4</b>	<b>+2,8%</b>	<b>-14,2%</b>

A expectativa para o setor teve avanço mensal de +6,1%. O comércio de supermercados, farmácias, lojas de cosméticos foi o principal responsável, com alta de 8,4%. Enquanto, na comparação anual, a tendência de queda permaneceu, com os bens duráveis destacando-se (-9,6%).

Índice de Investimentos *	nov/25	Variação Mensal*	Variação Anual
Roupas, calçados, tecidos e acessórios	118,2	+0,6%	-1,7%
Supermercados, farmácias, lojas de cosméticos	110,5	+2,9%	-3,4%
Eletrônicos, eletrodomésticos, móveis e decoração, cine/foto/som, material de construção, veículos	117,5	+0,4%	-7,5%
<b>Na contratação de funcionários</b>	<b>114,2</b>	<b>+1,5%</b>	<b>-5,1%</b>

Sobre a pesquisa:

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) é um indicador antecedente pesquisado mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), com os tomadores de decisão das empresas do varejo. O objetivo é detectar tendências das ações empresariais do setor, levando em conta as avaliações das condições correntes e expectativas para seis meses à frente. A amostra é composta por aproximadamente seis mil empresas situadas em todas as capitais do País, e os índices apresentam dispersões entre 0 e 200 pontos, sendo 100 pontos o nível base de satisfação. O Icec é construído com base em nove questões: as três primeiras compõem o Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (Icac), que compara a situação econômica do País, do setor de atuação e da própria empresa em relação ao mesmo período do ano anterior; as três perguntas seguintes avaliam os mesmos aspectos, mas em relação ao futuro no curto prazo, e formam o Índice de Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC). As últimas três perguntas compõem o Índice de Investimento do Empresário do Comércio (IIEC) e abordam questões mais específicas: (i) expectativa de contratação de funcionários para os próximos meses; (ii) nível de investimentos em relação ao mesmo período do ano anterior; e (iii) nível atual dos estoques diante da programação de vendas. Ajuste sazonal: sujeitas ao comportamento sazonal do nível de atividade do comércio e da economia em geral, as séries dos componentes do Icec são dessazonalizadas para possibilitar a comparação mensal (mês sobre o mês imediatamente anterior). Em janeiro de 2023, as séries passaram a ser ajustadas por modelo X-13 ARIMA-SEATS, que considera como fatores sazonais o efeito calendário, os feriados de carnaval, Páscoa e Corpus Christi, além da identificação de outliers.

Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)

economia@cnc.org.br  
(21) 38049200  
portaldocomercio.org.br

Caso não queira mais receber estes e-mails, [cancele sua inscrição](#).